

País paga US\$ 520 milhões de juros aos bancos credores

REGIS NESTROVSKI
Correspondente

NOVA YORK — O Brasil pagou ontem aos bancos credores internacionais US\$ 520 milhões, relativos aos juros de janeiro e fevereiro. A quantia ficou abaixo dos US\$ 700 milhões prometidos no último domingo, quando foi anunciado o acordo provisório. Mas uma nota distribuí-

da no final da tarde, pelo Banco Central e pelo Citibank, banco que chefiava o comitê de assessoramento dos credores, explica que o restante dos juros ainda em atraso serão pagos nas próximas duas semanas, com o recebimento, por parte do BC, de juros que lhe são devidos por algumas instituições.

Segundo fontes bancárias, a diferença de US\$ 180 milhões deve-se à falta de normalização das linhas co-

merciais brasileiras, até o momento. No acordo, os banqueiros comprometeram-se a elevar em US\$ 600 milhões as linhas comerciais, dos quais US\$ 300 milhões viriam dos bancos que fazem parte do comitê credor.

O Presidente do BC, Fernando Milliet, não quis comentar o pagamento, limitando-se a dizer que voltaria à noite para o Brasil.

— Vamos pagar juros, mas ainda faltam alguns pontos a serem nego-

ciados e fechados com os bancos. Depois da reunião de hoje (ontem), retorno ao Brasil. Estamos fazendo progressos — disse Milliet ao GLOBO.

Milliet viajou acompanhado pelo Diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas. Ambos voltam aos Estados Unidos na próxima semana, para reiniciar as negociações para um acordo de médio prazo.

O COMUNICADO SOBRE O PAGAMENTO

A seguir, a íntegra do comunicado divulgado ontem pelo Banco Central e pelo comitê de assessoramento dos bancos credores.

“O Governo do Brasil pagou hoje aproximadamente US\$ 520 milhões aos seus credores comerciais internacionais, anunciaram em Nova York o Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, e o chefe do comitê de assessoramento da dívida externa brasileira, William R. Rhodes.

“O pagamento, feito com recursos das reservas brasileiras, é para saldar juros atrasados de janeiro e fevereiro. O Brasil fez um pagamento inicial, no dia 2 de fevereiro, de US\$ 356 milhões, relativo aos juros de janei-

ro. No último domingo foi anunciado o plano do Governo brasileiro de fazer o pagamento de hoje. Anunciou-se então que o Governo pagaria cerca de US\$ 700 milhões aos bancos credores, esta semana.

“Milliet disse hoje que o saldo devedor restante dos juros relativos a janeiro e fevereiro de 1988 serão pagos nas próximas duas semanas, com o ingresso no Banco Central do pagamento de juros. Milliet disse ainda que o Governo planeja fazer novos desembolsos para os juros de 1988, à medida que progredam as negociações para um pacote de financiamento a médio prazo para o Brasil.”

BC: reservas estão dentro dos padrões

BRASÍLIA — Sem comentar estimativas extra-oficiais de que as reservas internacionais brasileiras estão próximas a US\$ 2 bilhões, o Diretor da Área Externa do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas, assegurou ontem que o nível de reservas em caixa está “dentro dos padrões operacionais”.

O último dado oficial divulgado pelo Banco Central refere-se a novembro do ano passado, quando o total, no conceito de caixa, atingia US\$ 4,938 bilhões. Desde dezembro, o Brasil já pagou aos bancos credores privados, recorrendo às reservas,

US\$ 1,439 bilhão, sem computar a segunda parcela dos juros devidos em janeiro e fevereiro, que eleva a cifra para cerca de US\$ 1,670 bilhão.

Os US\$ 520 milhões pagos ontem, segundo Carlos Eduardo de Freitas, serão complementados com US\$ 180 a US\$ 230 milhões, o que elevará o total para US\$ 700 a US\$ 750 milhões. Ele creditou exclusivamente a questões operacionais a necessidade de parcelar o pagamento: não houve tempo suficiente, afirmou, para que fosse concluído o levantamento dos débitos de janeiro e fevereiro.